

## **1 – 1968 O ANO QUE NÃO TERMINOU**

Autor: Zuenir Ventura  
Editora: Objetiva  
Encadernação: Brochura  
Formato: 16 x 23  
Páginas: 312  
Ano da edição: 2013  
Edição: 1ª

Neste clássico da não ficção nacional, o jornalista e romancista Zuenir Ventura conta, com a urgência das grandes reportagens e com a sofisticação da alta literatura, como transcorreu no Brasil o ano que, através do mundo, iria se tornar lendário por conta de manifestações estudantis contra o sistema. Aqui, sob a ditadura militar estabelecida em 1964, o desenlace seria terrível: pressionado pelos radicais, o presidente Costa e Silva decretaria o AI-5, concentrando poderes e sufocando o que restava de democracia.

Neste livro já clássico, que vendeu mais de 300 mil exemplares desde sua primeira edição, em 1988, o jornalista Zuenir Ventura historia – a partir da louca festa de réveillon na casa da crítica literária Heloísa Buarque de Hollanda – o ano de 1968 tal como vivido no Brasil. Fazem parte de sua pauta, além do assassinato de Edson Luis, da Passeata dos Cem Mil e do AI-5, a contracultura hippie, Caetano, Gil, Chico, Glauber, Fernando Henrique, José Dirceu, Nelson Rodrigues, o congresso da UNE em Ibiúna, a conspiração de militares de extrema-direita para explodir o Gasômetro e matar milhares de cariocas, o discurso do deputado Márcio Moreira Alves que revoltou as Forças Armadas, a pressão dos radicais pelo endurecimento do regime. Que ano.

## **2- RENATO RUSSO: O FILHO DA REVOLUÇÃO**

Autor: Carlos Marcelo  
Editora: Agir  
Encadernação: Brochura  
Formato: 15,5 x 23  
Páginas: 424  
Ano da edição: 2013  
Edição: 1ª

O livro traz informações sobre Renato Russo, o líder da Legião Urbana e considerado por muitos como um dos maiores ídolos do rock brasileiro. Letras e documentos descobertos pelo autor revelam aspectos pouco conhecidos da trajetória do artista - paixões, angústias, sonhos e confissões. A obra conta com mais de cem entrevistas, incluindo depoimentos de Dado Villa-Lobos, Dinho Ouro Preto, Herbert Vianna, Millôr Fernandes, Ney Matogrosso, Tony Bellotto e vários amigos anônimos. Edição especial com ensaio inédito sobre a música Faroeste Caboclo.

### **3 – OS SAPATOS DE ORFEU: A BIOGRAFIA DE DRUMMOND**

Autor: José Maria Cançado  
Editora: Globo  
Encadernação: Brochura  
Formato: 14 x 21  
Páginas: 338  
Ano da edição: 2012  
Edição: 1ª

Os sapatos de Orfeu busca reconstituir, como esclarece o próprio autor na introdução, por meio do mapeamento biográfico de um dos maiores artistas brasileiros do século passado, a socialização de uma época e de uma cultura, iluminando não apenas a trajetória de Carlos Drummond de Andrade, mas a de muitos companheiros de sua geração e das que se seguiram.

Foram diversas as estratégias que o autor adotou para capturar a biografia de um homem que sempre fez questão de manter indevassável sua intimidade. Cançado pinçou dos próprios poemas os motes possíveis para o descortino de uma vida, sem cair em qualquer reducionismo que tornasse a biografia do poeta uma decorrência necessária de seus textos, ou vice-versa. Trata-se de empreendimento difícil e arriscado, no qual o autor se saiu muito bem, evitando explicações simplistas e mantendo a natureza enigmática sempre irreduzível da vida e da obra de qualquer homem. Ressalte-se, ainda, a reconstrução cuidadosa da vida afetiva e sexual de Drummond, aspecto que é nevrálgico em toda a sua existência, sem qualquer traço de sensacionalismo gratuito. E, por fim, as ambiguidades políticas de Drummond e de seu tempo, tanto em seus envolvimento com o Partido Comunista nos anos de 1940 quanto com a vida literária do país.

### **4 - TÍTULO: A VIDA GRITANDO NOS CANTOS**

Autor: Caio Fernando Abreu  
Editora: Nova Fronteira  
Encadernação: Brochura  
Formato: 14 x 21  
Páginas: 246  
Ano da edição: 2012  
Edição: 1ª

“Outro dia, uma amiga se queixou ao telefone: ‘Tenho vinte e sete anos e descobri que, até agora, tenho me alimentado de migalhas’. Falei qualquer coisa banal & consoladora, como ‘a vida é assim mesmo, paciência’ — e desliguei. Só não desliguei a cabeça: a frase ficou dias dando voltas dentro

dela. Até que, não lembro bem como, de algum lugar de dentro de mim veio a resposta que não cheguei a dar à minha amiga: ‘Mas será que isso que você chama de migalhas não será, afinal, o próprio pão?’”

Caio Fernando Abreu é considerado por muitos um dos autores de maior expressão das décadas de 1970 a 1990. *A vida gritando nos cantos* é uma coletânea de crônicas inéditas em livro, publicadas no jornal *O Estado de São Paulo*. Elas gravitam em torno de temas como amor, morte, política, sexualidade e solidão.

## **5. LIMA BARRETO COLEÇÃO MELHORES CRÔNICAS**

Autor: Lima Barreto, seleção Beatriz Resende

Editora: Global

Encadernação: Brochura

Formato: 42x1304 páginas

Páginas : 296

Ano da edição: 2005

Número de Páginas : 296

Edição: 1ª

Cronista por excelência e crítico implacável dos costumes brasileiros, Lima Barreto escreveu muito e principalmente sobre a sociedade carioca de sua época. Para esta antologia, a Professora Beatriz Resende optou em reunir suas crônicas em torno dos principais temas que dominaram a produção do autor por toda sua atribulada vida.